

Anexo 3 – Informações sobre o projeto Conexão Mata Atlântica

Projeto: “Recuperação e Proteção dos Serviços Relacionados ao Clima e à Biodiversidade no Corredor Sudeste da Mata Atlântica do Brasil” – Conexão Mata Atlântica

Valor total do Projeto: US\$ 219.325.043,00.

Financiamento não reembolsável: recursos de doação do Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF) num montante de US\$ 31.505.960,00 (captados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI).

Deste valor total, US\$ 16.547.000,00 serão destinados às ações do Estado de São Paulo, sendo que US\$ 7.267.000,00 apoiam as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e US\$ 9.280.000,00 as ações da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo – FF.

Contrapartida: Recursos de co-financiamento **não financeiro** da ordem de US\$ 143.379.000,00, provenientes da execução de ações do Programa “Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Sistema de Mosaicos da Mata Atlântica”;

O Estado de São Paulo se comprometeu com **recursos financeiros** no valor de US\$ 15.000.000,00 (RTE), sendo 7,5 milhões do Estado de São Paulo e 7,5 milhões da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.

Parceiros estratégicos do Projeto: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo e entidades vinculadas.

Órgão executor: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC

Agência implementadora credenciada no GEF: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Objetivo: Contribuir para a recuperação e preservação dos serviços climáticos e de biodiversidade no Corredor Sudeste da Mata Atlântica do Brasil, por meio da preservação e aumento do sequestro de carbono e da proteção da biodiversidade, reconectando fragmentos florestais, melhorando a resiliência dos ecossistemas e fortalecendo a capacidade de conservação.

Componentes do Estado de São Paulo:

- Componente 2: "Aumento dos Estoques de Carbono nas Bacias Hidrográficas do Paraíba do Sul” .

Este componente atua com a implementação de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais destinados a aumentar e recuperar os estoques de carbono em áreas prioritárias ao longo do Paraíba do Sul.

Assim, no Estado de São Paulo atua com duas modalidades de PSA: (a) PSA Proteção , instituído pela Resolução SMA 86/2017 (apoio para a conservação de remanescentes de floresta e recuperação florestal (seleção por Leilão Reverso/real disponibilidade a participar); e (b) PSA Uso Múltiplo, instituído pela Resolução Conjunta SMA/FF 01/2018 (apoio para a conversão de pastagem degradada para sistema silvipastoril e agroflorestal e adoção de práticas conservacionistas).

- Componente 3: "Aumento da eficácia e sustentabilidade financeira das Unidades de Conservação ao longo do Corredor da Serra do Mar e Promoção de Atividades Econômicas Sustentáveis em suas Zonas Intermediárias".

Este Componente atua na melhoria da gestão e sustentabilidade financeira de quatro Unidades de Conservação ao longo dos trechos setentrionais do Corredor da Serra do Mar no Estado de São Paulo (APA São Francisco Xavier, Estação Ecológica de Bananal, Núcleos Santa Virgínia, e Itariru do Parque Estadual da Serra do Mar).

O Projeto cria oportunidades para que as famílias que vivem nas zonas de amortecimento de UCs e na APA participem de atividades econômicas sustentáveis, reduzindo a pressão sobre estas áreas ambientais protegidas, com projetos de PSA, Apoio à Certificação e Apoio às Cadeias de Valor Sustentável.